UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ANÁLISE MATEMÁTICA II -2023/24

EER, EGI, EI, EM, FQ, IACD, M, MAEG

1.^a Frequência

23/03/2024

Observação: Justifique cuidadosamente todos os passos que efectuar nas resoluções.

1) Considere a função $\mathbf{f}: D \subseteq \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$\mathbf{f}(x,y) = \left(\sqrt{4 - x^2 - (y - 2)^2}, \ln(y - 2 - x^2)\right).$$

- a) Determine e represente geometricamente o domínio D de ${\bf f}$.
- b) Indique o interior, a fronteira, o fecho e o derivado de D. Diga ainda, justificando, se D é aberto, fechado ou limitado.
- 2) Considere a função $f: \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\} \longrightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x,y) = \frac{x^4}{x^2 + y^2}.$$

- a) Estude a continuidade de f em todos os pontos do seu domínio.
- b) Indique a função prolongamento g por continuidade da função f ao ponto (0,0).
- c) Determine $\frac{\partial g}{\partial x}(x,y) \in \frac{\partial g}{\partial y}(x,y)$.
- d) Estude a função g quanto à diferenciabilidade.
- e) Determine a equação do plano tangente ao gráfico de f no ponto (1,0,f(1,0)).
- f) Diga, justificando, sem calcular, se a afirmação seguinte é verdadeira ou falsa: "A função f tem máximo e mínimo no conjunto $A = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : 1 \le x \le 2 \land 1 \le y \le 2\}$ ".
- 3) Seja $z = xy + f(x^2 + y^2)$, onde f é uma função diferenciável. Mostre que

$$y\frac{\partial z}{\partial x} - x\frac{\partial z}{\partial y} = y^2 - x^2.$$

4) Sejam $\mathbf{f}: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^2$ uma função diferenciável em $(0,1), f(0,1) = (1,0)$ e $\mathbf{g}: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^2$ uma
função diferenciável em $(1,0)$. Indique qual das opções seguintes corresponde à matriz jacobiana
de $\mathbf{g} \circ \mathbf{f}$ no ponto $(0,1)$:
$\Box J\left(\mathbf{g} \circ \mathbf{f}\right)\left(0,1\right) = J\mathbf{g}\left(\mathbf{f}\left(1,0\right)\right) \times J\mathbf{f}\left(1,0\right).$
$\square J\left(\mathbf{g}\circ\mathbf{f} ight)\left(0,1 ight)=J\mathbf{g}\left(1,0 ight) imes J\mathbf{f}\left(1,0 ight).$
$\square \ J\left(\mathbf{g}\circ\mathbf{f} ight)\left(0,1 ight)=J\mathbf{g}\left(0,1 ight) imes J\mathbf{f}\left(0,1 ight).$
$\Box J\left(\mathbf{g} \circ \mathbf{f}\right)\left(0,1\right) = J\mathbf{g}\left(\mathbf{f}\left(0,1\right)\right) \times J\mathbf{f}\left(0,1\right).$
5) Das opções seguintes indique, com V ou F , as que são verdadeiras ou falsas , respectivamente.
A existência de todas as derivadas parciais de primeira ordem finitas num ponto implica a continuidade da função nesse ponto.
Se uma função é diferenciável num ponto, então a função é contínua nesse ponto.
Seja $f: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ tal que existem todos os limites direccionais e com o mesmo valor na origem, então existe $\lim_{(x,y)\to(0,0)} f(x,y)$.
Se não existe alguma derivada parcial de primeira ordem num ponto, então a função não é diferenciável nesse ponto.
Seja $f: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ uma função escalar tal que $\frac{\partial f}{\partial x}(1,0) = \frac{\partial f}{\partial y}(1,0) = 1$ e $f'_{(1,2)}(1,0) = 4$.
Então, f não é diferenciável em $(1,0)$.